

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

## PAULO VI

Peregrino da União e da Paz

Por N. FILIPE

A notícia da viagem do Papa Paulo VI, nos próximos dias 25 e 26 à Turquia, é já do domínio público. Embora se trate dum acontecimento de grande transcendência, ele não causa surpresa de maior para quem tem acompanhado as actividades de Paulo VI a favor da unidade dos cristãos e da paz entre os povos.

A Turquia é uma nação onde predomina a religião muçulmana. O seu solo foi regado pelo sangue dos Cruzados que, em sucessivas expedições, nos séculos doze e treze, se dirigiram à Palestina para recuperação e defesa dos Lugares Santos. A Turquia, ou Ásia Menor, foi durante séculos o centro do vasto Império Otomano, cujas fronteiras se alargaram pela Europa dentro, à custa de guerras ferozes em que se defrontavam exércitos numerosos.

A Ásia Menor pode ser considerada a filha primogénita da Igreja. Aqui existiram fervorosas comunidades cristãs fundadas pelo Apóstolo Paulo (Éfeso, Colossos, Galácia). S. Pedro estabeleceu a sua primeira sede em Antioquia. S. João foi Bispo de Éfeso e ali morreu, cerca do ano cem. Segundo uma antiga tradição, ali viveu também a Mãe de Jesus que, como se sabe, tinha sido confiada aos cuidados do Apóstolo João.

O Médio Oriente foi o berço da religião cristã, cujo influxo devia criar uma nova civilização e marcar uma nova era na História.

Infelizmente, a liberdade religiosa ocasionada pela vitória do Imperador Constantino, no princípio do século IV, não trouxe grandes vantagens para a Igreja. Com efeito, o apoio do poder temporal trouxe consigo ingerências e influências desastradas para a vida hierárquica da Igreja. O Imperador Constantino, transferindo a sede do seu Império de Roma para Bizâncio (depois Constantinopla), deu ocasião a que o Bispo desta cidade se julgasse superior, ou pelo menos igual, ao Bispo de Roma, tais eram os vínculos que ligavam o poder espiritual ao poder temporal...

Melindres e imprudências, tanto de Roma como de Constantinopla, levaram até à consumação do cisma, a 16 de Julho de 1054, quando os legados do Papa Leão IX, depois de várias tentativas para se encontrarem com Miguel Cerulário, Patriarca de Constantinopla, deixaram sobre o altar da Igreja de Santa Sofia, nesta cidade, a bula de excomunhão!

Há nove séculos que perduram os efeitos desta maldita bula. O Papa João XXIII, quando Legado Apostólico na Turquia, deixou imensa simpatia perante a Igreja Ortodoxa, dando assim os primeiros passos para a tão suspirada unidade. Paulo VI, quando da sua viagem à Terra Santa, em Janeiro de 1964, encontrou-se com o Patriarca Atenágoras, actual representante máximo da Igreja Ortodoxa. A imprensa de todo o mundo deu o merecido realce a este acontecimento histórico.

Agora o Santo Padre, ao anunciar a sua próxima visita à Turquia, fala expressamente de novo encontro que tenciona ter com o Patriarca Ecuménico Atenágoras, com vista a aplanar o caminho para a união entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa.

Além disso, o Santo Padre pretende também interessar o Patriarca Atenágoras pelos Lugares Santos da Palestina, cujo acesso se encontra perigosamente comprometido, devido à actual crise entre Isaelitas e Árabes.

Também a visita a Éfeso que o Santo Padre tenciona englobar nesta viagem-peregrinação, vem acentuar o seu carácter especificamente religioso, ligado a uma devoção especial a Nossa Senhora, como sucedeu há pouco em Fátima.

## Peregrinação dos Municípios Portugueses a Fátima

A Câmara Municipal de Barcelos, na sua última reunião, resolveu associar-se à peregrinação dos Municípios a Fátima e fazer-se acompanhar do maior número possível dos seus funcionários, com o estandarte municipal.

Nos próximos dias 22 e 23 do corrente, sábado e domingo, realiza-se em Fátima a peregrinação dos Municípios de Portugal a Fátima.

É um acontecimento de projecção nacional e um dos números mais significativos do programa das comemorações do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora, iniciado auspiciosamente com outro acontecimento de repercussão mundial e do mais alto significado, que foi a visita de Paulo VI.

Estarão presentes às cerimónias na Cova da Iria altas individuali-

(conclui na 4.ª página)

## Ainda a Homenagem pública a JOÃO DUARTE

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. H. VEIGA DE MACEDO

(Conclusão do n.º anterior)

Era um chefe que não se esquivava a dar a palavra de ordem ou a chamar a si as responsabilidades que lhe cabiam. Mas os seus colaboradores, respeitando-o no exercício da função directiva ou na sua aliciante convivência pessoal, compraziam-se em ver nele mais o amigo do que o chefe.

A sua acção social não se revestia de aspectos de inadequado paternalismo. Movid pelo propósito de fazer justiça sem ferir susceptibilidades, era, por isso mesmo, olhado e estremeado por todos como se fora um pai, tal a delicadeza das suas ordens e instruções, a autoridade moral do seu porte, o equilíbrio do seu proceder, a longanimidade do seu espírito.

Antecipava-se, frequentemente, à intervenção oficial ou aos contratos colectivos, na elevação das remunerações e na fixação de melhores condições para o seu pessoal. O trabalho feminino merecia-lhe desvelo singular, e daí que pusesse toda a solicitude em garantir às mulheres, além da satisfação dos seus direitos específicos, ambiente sadio e digno nos locais de prestação de serviço.

Em matéria de Previdência foi, em diversas modalidades, como nas da cobertura dos riscos de doença, invalidez ou velhice, um precursor.

Na concessão de refeições, transportes e empréstimos, na ampliação dos períodos de férias anuais, na atribuição de gratificações e subsídios de casamento e outros de vária ordem, na integração dos benefícios da Previdência, na organização e manutenção de colónias balneares infantis, na protecção escolar e na preparação de técnicos, no pagamento de rendas e na construção de moradias para o seu pessoal — as primeiras datam já de 1939 e 1941 — na manutenção de um lactário-creche, onde os filhos dos operários, nos primeiros anos de vida, são acolhidos e assistidos com carinhosa proficiência... em tudo isto e no muito mais que se sabe ter feito no campo da acção social ou formativa — João Duarte foi exemplo radioso que há-de perdurar como fonte vivificadora na consciência de muitos que, por amor de Deus e do próximo, vão certamente segui-lo a fazer bem, na caridade e na justiça.

«... Corrupta a raiz, não podem rebentar nem frutificar os ramos: assim violada a justiça, não pode florescer a paz nem dar fruto de bem comum». Formosas palavras estas de Frei Amador Arrais, cujo pensamento tanto se consubstanciou com a vida de João Duarte. Sua

### DR. MANUEL HENRIQUES MOREIRA

Ocorre amanhã o aniversário natalício do Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, ilustre Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Delegado do Mocidade Portuguesa de Barcelos. Ao assinalarmos tão feliz data, saudamos desde já este nosso querido amigo, com votos muito sinceros de que goze uma longa vida repleta das maiores felicidades.

alma de raiz sã, robustecida pela educação primorosa recebida dos pais, desaparecidos tinha ele sete anos, e de suas estremosas tia Júlia, Prazeres e Isabel, debruçava-se sollicitamente sobre os outros, para os assistir no corpo e no espírito. Em todos, mesmo nos inimigos, via irmãos em Cristo. A todos tratava, e empenhava-se em que fossem tratados, com justiça, que bem sentia ser fundamento de paz e instrumento de bem comum.

Dir-se-ia que as suas vincadas aptidões para as actividades industriais, as suas faculdades de decisão e a sua capacidade organizadora visavam mais fins sociais e pedagógicos do que os legítimos objectivos de independência e desafoço económico para si e para os seus.

Creio bem ter sido esta a força mestra a impulsionar os seus empreendimentos comerciais e industriais, que, mau grado vicissitudes e contratempos com serena confiança e superior dignidade, atingiram

proporções muito vultosas, materializadas, à sua morte, em três grandes fábricas, em Barcelos, no Porto, e em S. Mamede de Infesta, que são o ganha-pão de mais de dois mil trabalhadores. Algumas outras empresas, fundou, por sua iniciativa, ou em cooperação com vários homens de negócios.

Esta propensão para o comércio e para a indústria desde cedo se fez sentir no homem que, nascido a 19 de Março de 1888, em Barcelos, onde fora aluno do famoso professor do ensino primário Manuel José Pereira Nunes, seguira, aos treze anos, para o Porto, a fim de trabalhar na casa comercial de seu tio Domingos Duarte. Começaria por varrer e arrumar os armazéns e, aos catorze anos, fazia a sua primeira viagem com vendedor, em que logo evidenciou raro tacto comercial, que se foi apurando com o seu esforço no trabalho profissional e no estudo, a ponto de ter sido convidado

(Conclui na 3.ª página)

## O ARTESANATO E A SUA ETNIA

A confusão é enorme!

A arte popular é uma das manifestações humanas de que o etnólogo se serve para o estudo dum povo, dum aglomerado humano ou de uma época. Mas, para que este estudo resulte sério é necessário que essa arte se enquadre dentro do respectivo tempo e espaço. Se não é dessa época ou desse povo, o estudo feito por intermédio dela não será real. — Isto vem a propósito de algumas opiniões que insistem para que seja proibido o fabrico de louças modernas em Barcelos e se

insista junto dos louceiros para que estes se não desviem dos modelos e processos de trabalho de antanho.

O artesanato, no trabalho que realiza, tem de acompanhar o tempo na sua incessante caminhada. Tem de evoluir, de seguir o progresso. A arte popular, sendo a manifestação desse artesanato, representará, fielmente, essa prosperidade. Assim, fixar a produção artesanal em moldes inalteráveis, invariáveis, seria parar essa vida. Isto não é possível. Mas podemos orientar

(Continua na 6.ª página)

Modelando o barro, ou pintando os seus bonecos, esta mulher da nossa região trabalha embevecidamente, sentindo e fazendo o melhor que sabe...

«A arte é a história da alma.»





# Confraternização dos Professores

do Concelho de Barcelos e homenagem ao Senhor Delegado Escolar

Na passada sexta-feira, dia 14, na Esplanada do Turismo, reuniram-se os professores do concelho de Barcelos num almoço de confraternização, durante o qual foi prestada homenagem ao Ex.mo Senhor Delegado Escolar, professor António Afonso Rego, que se fazia acompanhar de sua Esposa.

Presidiu à cerimónia o Ex.mo Senhor Adjunto do Director do Distrito Escolar de Braga, Professor José Martins Macedo e Silva.

Em nome dos professores do concelho de Barcelos, falou o professor Emídio Soares que, depois de apresentar respeitadas saudações ao Ex.mo Senhor Adjunto, disse:

«E-nos imensamente grata e honrosa a presença de V. Ex.ª nesta festa de confraternização amiga e de franca camaradagem que, após mais um ano de intenso trabalho, é bem devida àqueles que com vontade de servir, com dedicação e com espírito de sacrifício, se vão devotando, de alma e coração, à sublime missão de ensinar e educar gerações que hão-de constituir no futuro, como já o são no presente, garantia segura dum Portugal maior».

Dirigindo-se depois ao Senhor Delegado Escolar, afirmou:

«Viemos aqui para confraternizar, mas viemos aqui também para prestar uma homenagem, um tributo de gratidão para quem tem sabido, com elevação, com eficiência e até com devoção, servir a causa da educação e zelar pelos interesses de todos os agentes de ensino deste concelho. V. Excelência, que a todos recebe com um sorriso amigo, que para todos tem palavras carinhosas e elucidativas, que em momentos mais ou menos difíceis, consequência duma função espinhosa e cheia de dificuldades, a todos aconselha com o seu saber desinteressado, que todos os agentes de ensino procuram para os seus

desabafos e confidências, beneficiando dos seus ensinamentos e ponderação, que para todos tem palavras de incitamento, no sentido de melhor cumprirem a missão que lhe está confiada, em paz, em amizade e em leal camaradagem. V. Ex.ª que para todos nós é o exemplo vivo de virtudes que o caracterizam como homem bondoso e consciencioso dos seus deveres, como professor e educador distinto e como Delegado zeloso, competente, dedicado e criterioso, é merecedor da nossa homenagem, digna da consideração que goza por parte dos superiores e por parte daqueles que mais directamente beneficiam da sua acção — os professores do Concelho de Barcelos».

E continuando, disse ainda: «Acto de inteira justiça, a que a classe se associa nesta cerimónia, à qual com a maior simpatia todos acorreram para lhe testemunhar o nosso sentido reconhecimento. Senhor Delegado, estão aqui todos em coração, pois todos contribuíram para que esta homenagem tivesse o maior brilho, associando-se mesmo materialmente na insignificante lembrança que lhe vamos oferecer, testemunho do nosso reconhecimento e da nossa amizade, mas que nada vale, na medida em que é muito o que lhe devemos».

Terminou fazendo votos a Deus pela saúde e vida do Senhor Professor Rego, para continuar, como é desejo de todos, à frente da Delegação Escolar de Barcelos.

A seguir falou o Ex.mo Senhor Adjunto, que teve para com o homenageado palavras elogiosas, louvando à sua acção como professor e Delegado Escolar.

Acabando o Senhor Prof. Rego, por agradecer a todos a homenagem que lhe prestaram e que decorreu em ambiente de perfeita camaradagem.

M. N.

# FALECIMENTOS

Irene da Conceição G. Carvalho

Quando parecia melhorar da grave doença que a reteve longo tempo no leito — tanto em sua casa, como no Hospital de S. João, da cidade do Porto — quando já se avolumavam esperanças de que pudesse sobreviver, a infeliz jovem Irene da Conceição Gonçalves de Carvalho, que todos conhecíamos, morre repentinamente, deixando mergulhados na mais profunda dor seus queridos Pais, Senhora D. Maria da Silva G. de Carvalho e Sr. Gil Meira de Carvalho, e seus irmãos, Maria Teresa, Maria do Céu, Gil Alberto e José Manuel Gonçalves de Carvalho.

A cidade sentiu também a sua morte, e por isso acompanhou com emoção o cadáver da saudosa jovem à sua derradeira morada, na última sexta-feira.

D. Maria Antonieta Martins Frasco

Depois de prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 12, na Póvoa de Varzim, esta bondosa senhora.

Era esposa do bom amigo sr. Manuel Agonia Frasco, ilustre director do nosso colega «O Comércio da Póvoa».

O seu funeral, que se realizou no dia 13 às 19 horas, teve grande acompanhamento.

Pedro Joaquim da Silva

Em 12 do corrente, faleceu nesta cidade, na sua residência — Largo do Benfeito, o Sr. Pedro Joaquim da Silva, marido da Sr.ª D. Maria Adelaide Linhares e pai da Sr.ª D. Joaquina Linhares da Silva.

O funeral do saudoso extinto realizou-se no dia imediato para o Cemitério Municipal.

Às famílias enlutadas, o sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

## Missas na capela do Cemitério

Nos próximos dias 24 e 31 do corrente, pelas 8, 10, serão rezadas Missas de sufrágio na capela do Cemitério Municipal.

## Câmara Municipal de Barcelos

# EDITAL

Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 4 de Julho de 1967, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 1 de Agosto de 1967, para «Reparação da E. M. 505, da E. N. 306 (Barcelinhos) à E. N. 206 — 6.ª Fase: Pavimentação na extensão de 500 metros».

A base de licitação é de 130 000\$ e o depósito provisório na importância de 3 250\$00 deve ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 1 de Agosto de 1967, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 19 de Julho de 1967.

O Presidente da Câmara,  
Luís Fernandes de Figueiredo

# TERMAS DO EIROGO

Termas e Praias de Portugal

Não há dúvida que a cidade de Barcelos foi contemplada pela Providência em todos os aspectos. Além das suas belezas, dos seus monumentos e das quintas — modelos que possui em quantidades enormes, o que lhe dá um lugar de destaque no sector agrícola do País, esta florescente cidade minhota tem ainda uma outra grande vantagem, que serve de tema à presente reportagem. Trata-se das suas afamadas Termas do Eirogo, a dois passos das margens floridas do poético rio Cávado, não estando também longe do centro da cidade referida. Rodeada por imponentes pinhais e outros locais que proporcionam vistas agradáveis e ambiente são, as termas do Eirogo, com as suas águas sulfúreas, alcalinas, fluoradas e radioactivas estão, segundo cientistas nacionais e estrangeiros, cotadas como das melhores da Europa e até do mundo inteiro. Com efeito, são poucas as águas estrangeiras com características tão completas.

Claro que o que fica dito, que muito é, não é tudo o que existe e muito menos o que é necessário. Apesar das referidas Termas contarem já com algumas comodidades para a instalação dos doentes que as procuram para recuperar a saúde perdida, muito falta ainda fazer, não apenas em hotéis e pensões, mas igualmente em parques de campismo, parques desportivos, balneários, etc., etc..

O seu dinâmico director Clínico, que tem força de vontade e idoneidade suficientes para conseguir o que falta e muito mais, dá-nos quase a certeza de que as Termas do Eirogo, depois de devidamente adaptadas às necessidades dos seus afluídos, serão um centro de cura, repouso e turismo como poucos em toda a Europa, dado que as bases principais para se cumprir tal desiderato — importância das águas e ambiente natural — estão patentes, constituindo uma grande e inol-

vidável dádiva do Criador. Importa que alguém complete a obra, adaptando-a às necessidades da população e do interesse social, turístico e económico do País.

O Senhor Dr. Mário A. Viana de Queirós, pelo muito que fez e pelo que tem planeado fazer — trata-se do Director Clínico e Concessionário das Termas em causa — é a pessoa que presta ao País um serviço vulgar e grandioso a todos os títulos. Que não lhe falte o apoio do Estado, conforme seu solicitado, são os nossos votos.

Durante a semana finda, registou-se nas Termas do Eirogo o seguinte movimento de doentes:

- DE FRANÇA  
Deolinda da Silva.
- DE LISBOA  
António Ricardo Vieira.
- DE ESPOSENDE  
Maria Fernandes, Maria Gonçalves Regado e Manuel Ribeiro Fernandes.
- DE VIANA DO CASTELO  
Teresa Fernandes Dias e Manuel Fernandes Liquito.
- DE VILA VERDE  
Maria Amélia Fontes.
- DE PONTE DO LIMA  
Domingos Araújo Loureiro.
- DA PÓVOA DE VARZIM  
Amaro Lopes Macedo.
- DO PORTO  
Ana Brito Limpo Faria Gomes Leal e Júlia Brito Limpo Faria Pinto.
- DE BARCELOS  
António Reis Padrão, Manuel Silva Ferreira, Aparício Novais Ferreira, Maria Jesus Marques, Maria da Conceição Martins, Adelino Pereira Linhares, Dr. José Teotónio Azevedo, Padre João Amândio, Domingos do Vale, Joaquim Miranda Campelo e Belmira Ribeiro.

— C.

# SOCIEDADE

## Pelo Ensino

### Aniversários

Quinta-feira, 20

Joaquim Rodrigues Gomes, Menino António Maria de Sousa Cunha, Menina Maria Angelina Matos da Silva Correia.

Sexta-feira, 21

Eng.º Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo, Dr. Manuel Henriques Moreira.

Sábado, 22

Menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães, Menino Domingos Manuel Duarte, Menino Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires de Campos.

Domingo, 23

D. Maria Teresa da Silva Azevedo, Menina Ofélia Maria da Costa e Silva.

Segunda-feira, 24

Menina Maria Teresa da Silva Teixeira, Menino Ezequiel Dias da Silva.

Terça-feira, 25

António Carlos da Silva Esteves, Menina Maria José Graça Faria da Cunha.

Quarta-feira, 26

Ilídio Martins Moreira, Padre João Pereira Linhares, Menino Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

### Dr. Henrique Moreira

Encontra-se a veranejar na Praia de Esposende o nosso bom amigo Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice-Presidente da U. N. e ilustre veterinário nesta cidade.

### Dr. António R. de Miranda

A gozar alguns dias de férias, encontra-se na Póvoa de Varzim o Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, ilustre cónsul de Portugal.

## Câmara Municipal de Esposende

### VENDA DE TERRENOS para construção

A Câmara Municipal de Esposende vende no dia 10 de Agosto do corrente ano, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, dois lotes de terreno para construção, situados no ângulo norte das Avenidas Arantes e Oliveira e Rocha Gonçalves, com a seguinte área:

LOTE N.º 1 — 685 m2.

LOTE N.º 2 — 1000 m2.

As plantas e condições de venda estão afixadas no átrio dos Paços do Concelho, dando-se todas as informações na Secretaria da Câmara, nos dias úteis, dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho, 14 de Julho de 1967.

O Presidente da Câmara,  
Carlos de Oliveira Martins

## CASEIRO + Precisa-se

para Quinta em Rio-Covo de Santa Eugénia. Falar com o Sr. José Magalhães da Silva

## FADO EM BARCELOS?

Trazidos pelo Centro de Turismo de Portugal no Rio de Janeiro, de que é director o Dr. Jorge Felver da Costa, estão em Portugal quatro artistas portugueses, radicados no Brasil, país onde iniciaram a sua vida artística. São eles Adélia Pedrosa, Maria José Vilar, Maria Teresa Quinta e Joaquim Pimentel, este último director dos programas em português em muitas das estações de rádio e T. V. brasileiras, além de notável compositor de fados e músicas populares portuguesas.

Estes artistas que visitaram há dias Barcelos, propõem-se realizar, segundo julgamos saber, uma noite de fados, no Restaurante do Turismo de Barcelos, local que os deixou deslumbrados e que consideraram de verdadeiro nível internacional.

Aqui deixamos a notícia para os nossos leitores, satisfeitos por verificarmos que o válido está a ser, sob o ponto de vista turístico, o Restaurante de Turismo, a modernizada Esplanada que, agora com gerência nova e capaz, está a atrair nacionais e estrangeiros e a erguer bem alto o nome de Barcelos.

## Casa do Povo de Viatodos

No passado domingo, dia 16, foi empossada a nova direcção da Casa do Povo de Viatodos, ficando constituída pelos Ex.mos Srs.:

### Direcção

Presidente, Amadeu Ferreira Ramos; Secretário, Fernando Barbosa de Oliveira; Tesoureiro, José Nunes Novais.

### Assembleia Geral

Presidente, Gabriel Gomes Ferreira; 1.º Vogal, Amadeu Nunes Novais; 2.º Vogal, Manuel Gomes de Araújo.

Jornal de Barcelos felicita os empossados e faz votos de óptima gerência.

## De Silveiros

(Conclusão da quinta página)

### Visitantes ilustres

Foi com o maior regozijo que depois de ter estado doente durante algumas semanas tivemos a subida honra de receber e cumprimentar muito respeitosamente nesta localidade o considerado conterrâneo, Ex.mo Sr. Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, ilustre deputado da Assembleia Nacional e figura das mais prestigiosas na vida nacional.

Para Sua Ex.cia, que se fazia acompanhar de Sua Ex.ma Esposa, desejamos um breve e mais completo restabelecimento.

Também, de passagem para a vizinha freguesia de Viatodos, vimos entre nós o Ex.mo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, prestigioso e incansável Presidente da nossa Câmara Municipal.

Acompanhado de sua querida Esposa e filhinhos, esteve há dias nesta sua e nossa terra em visita a familiares e às suas propriedades o bom amigo e assinante, Sr. Manuel Campos da Silva, que ultimamente fixou residência na cidade de Braga.

Foi com o maior prazer que vimos nesta freguesia, em visita a seus queridos familiares o nosso conterrâneo e conceituado elemento directivo da florescente firma local «Joaquim Miranda Campelo, & Filhos, L.da», Ex.mo Senhor Marçal Fernandes Campelo.

Para todos, pois, os nossos melhores e mais respeitosos cumprimentos. — C.

### Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. João da Silva, de Matos.

Gratos pela deferência.



# J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

**Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado**

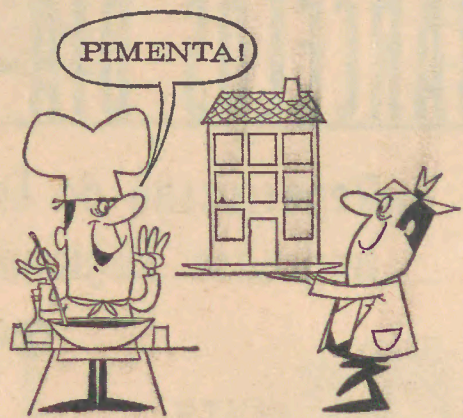
145 CONTOS rendem-lhe  
965\$00 mensais  
Juro de 8 % garantido por  
12 anos

### ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. - LISBOA - Telefones  
45843 e 47843 - Rua D. Maria I, 30 - QUELUZ  
Telefone, 952021/22

### OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA  
Telefone, 933670  
Alapraia - S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

## radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo - 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

## AUTOMÓVEIS

# FIAT

em exposição na GARAGEM MACHADO

Para mais informações, na mesma.

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

Confie a limpeza a seco de todos os seus fatos, vestidos, sobretudos, gabardines, cortinados e tapetes à

## Nova Casa dos Fatos

DE VILAS BOAS & IRMÃO, SUCESSORES

Representantes da Lavandaria LAVANORTE, do Porto

Recolha e entrega duas vezes por semana (quartas e sábados) em carro próprio.

## VENDEM-SE

2 prensas (Ducha) de 10 cunhas, tonéis de diversas capacidades, pipas e outro vasilhame, diversos utensílios e um espigueiro para 10 carros.

Falar na Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria - Barcelos.

## VENDEM-SE

# COELHOS

Gigantes Espanhóis, filhotes. Pais importados de Barcelona. Casais de 4, 3 e 2 meses. Pardos. Brancos. Pais à vista. Casal de S. Pedro, Tamel de S. Fins (Carapeços).



## O Grande Festival Folclórico Internacional de VIATODOS

JULHO, 15

No passado dia 9, sob a presidência do Ex.mo Sr. Prof. Dr. Pedro Homem de Melo, organizou-se grande festival folclórico em honra do nosso Rancho Infantil, que decorreu com o maior brilho e com a presença de 4 mil pessoas aproximadamente.

Estiveram presentes as principais autoridades do Concelho: Ex.mo Sñr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara e Ex.ma Esposa, Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira e Ex.ma Esposa, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Ex.ma Esposa, Dr. José António Peixoto Pereira Machado, Subdelegado de Saúde, Sr. Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara, Tenente Pires Claro, Comandante da Secção da G.N.R. e uma reportagem exterior da R.T.P.. Assistiram também várias individualidades de alto nível social de todo o distrito.

Os Grupos Folclóricos que se exibiram em palco, tiveram todos excelente actuação nas suas danças e cantos característicos.

O Fidalgo e Simpático Grupo de Vigo deixou-nos a melhor impressão, pois como é óbvio, as danças espanholas são bastante enérgicas, engraçadas e artísticas.

O nosso Rancho Infantil ofereceu fitas simbólicas a todos os grupos que participaram neste folclore.

No fim do festival foi oferecido às autoridades um finíssimo copo de água, que foi servido na Cantina Escolar.

Os nossos parabéns para a Ex.ma Direcção do Rancho Infantil de Viatodos, pela maneira eficiente e fidalga como organizou este grande festival.

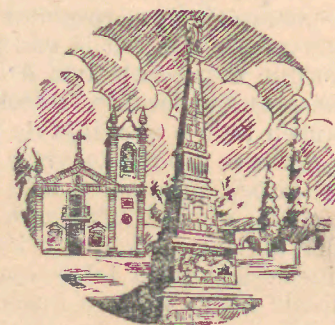
— Está confirmada mais uma deslocação do nosso Rancho Infantil à Vila da Feira.

### Curso de Telescola

No próximo número esperamos dar notícia dos dias da Exposição dos trabalhos dos alunos do Curso de Unificação da Tele-Escola do Posto n.º 23 - Viatodos. — C.

## Da Franqueira

### Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos ao Santuário da Franqueira



Vai começar a grande romagem que anualmente os filhos dilectos de Nossa Senhora da Franqueira fervorosamente consagram à Rainha dos Céus e Padroeira do Concelho de Barcelos.

Numa intenção especial, esta peregrinação tem o espírito de se integrar na comemoração das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Saindo do seu sagrado trono, a Padroeira dos Barcelenses permanecerá uma semana em cada uma das freguesias de S. Paio de Carvalhal e Barcelinhos, com novenas preparatórias, e, finalmente, na Igreja Matriz de Barcelos, centro de verdadeiro fervor por Nossa Senhora da Franqueira.

Como é dos estatutos da Confraria, a Grande Peregrinação realiza-se no Segundo Domingo de Agosto e o programa das cerimónias é o seguinte:

#### DIA 22 DE JULHO

Sairá do seu santuário a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, que é conduzida para a Igreja de S. Paio de Carvalhal, onde se conservará até ao dia 29.

#### DIA 29 DE JULHO

Ao anoitecer, sairá da Igreja de S. Paio de Carvalhal uma luzida Procissão para entrega de Nossa Senhora aos Barcelinenses, conservando-se na sua Igreja até ao dia 5 de Agosto.

#### DIA 5 DE AGOSTO

Ao princípio da noite será organizada uma Grandiosa Procissão de Velas que daquela Igreja de Barcelinhos conduzirá Nossa Senhora da Franqueira, percorrendo como de costume as principais ruas da cidade recolhendo à Matriz, onde se iniciará um novenário.

#### DIA 6 DE AGOSTO

As 11 horas - Na Igreja Matriz, Missa Solene em honra de Nossa Senhora da Franqueira;

As 18,30 horas - Recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se a Missa Vespertina.

#### DIAS 7, 8 e 9 DE AGOSTO

As 7,30 horas - Missa na Igreja Matriz;

As 21 horas - Recitação do ter-

ço e bênção do Santíssimo Sacramento.

#### DIAS 10, 11 E 12 DE AGOSTO

As 7,30 horas - Missa na Igreja Matriz;

As 21 horas - Recitação do terço, Conferência por um distinto orador sagrado e bênção do Santíssimo Sacramento.

No sábado, consagração e oferta da flor pelas criancinhas a Nossa Senhora da Franqueira.

Na tarde de sexta-feira há confesores na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sagrada Comunhão, e como preparação para a Indulgência Plenária desse dia.

#### DIA 13 DE AGOSTO

As 7 horas - Primeira Missa na Igreja Matriz, seguido-se a distribuição da Sagrada Comunhão;

As 9 horas - Sairá a Peregrinação Arciprestal, presidida por Sua Excelência Reverendíssima O Senhor Arcebispo Primaz, na qual se incorporarão todas as freguesias do Arciprestado de Barcelos com os seus estandartes, devendo chegar a Peregrinação à Franqueira por volta do meio-dia, havendo à chegada Missa Campal, invocações e adoração ao Santíssimo Sacramento;

As 15 horas - Recitação do terço e sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria.

Em seguida: Procissão Eucarística, bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem.

Temos pugnado para que os Reverendos Párocos das freguesias circunvizinhas do Santuário da Franqueira propaguem a estadia da Virgem Padroeira nas suas Igrejas Paroquiais por ocasião da Grande Peregrinação, pelo menos alguns dias, a fim daqueles que não possam deslocar-se à sagrada montanha, tenham a dita de dirigir religiosamente a Nossa Senhora as suas petições ou agradecer-lhe as suas bênçãos.

Se assim fizerem, fiquem seguros de que para o próximo ano, teremos Nossa Senhora da Franqueira em Peregrinação de Mãe Bondosa por muitas freguesias do nosso fervoroso Concelho.

— C.

## Silveiros, 9

### Melhoramentos locais

Prosseguem em ritmo acelerado e já no segundo piso de trabalhos a construção do magnífico edifício destinado às Escolas Primárias desta localidade, sem dúvida um empreendimento que honra sobremaneira as Ex.mas Autoridades locais, concelhias e escolares.

— Também dentro de poucos dias vão principiar grandes obras de beneficiação da nossa Igreja-Mãe, cuja primeira fase consiste na substituição total dos telhados, seguindo-se ainda outros trabalhos também de reconhecida necessidade.

Para o efeito, as primeiras despesas até ao limite de 15 000\$00 estão cobertas pelo dinheiro amealhado durante dois anos através da «Campanha do Ovo de Sábado» e o restante por cotização da sempre briosa população silveirense.

### Folclore em Viatodos

Com um êxito verdadeiramente retumbante, acaba de realizar-se na tarde de hoje na vizinha e amiga freguesia de Viatodos, deste concelho, perante as Ex.mas Autoridades para o efeito convidadas e muitos milhares de espectadores o «1.º Festival Folclórico Internacional de Viatodos» no qual colaboraram brilhantemente com as suas danças e cantares sete famosos grupos folclóricos, sendo um de Vigo (Espanha), o «Rancho Infantil de Viatodos», este uma verdadeira revelação que promete ir longe e vimos actuar pela primeira vez por ocasião da última visita presidencial à nossa querida cidade de Barcelos, e os restantes cinco da vasta região de Entre Douro e Minho.

Somente porque o espaço de que dispomos mais não nos permite limitamo-nos a endereçar os nossos mais rasgados elogios à activa Direcção do «Rancho Infantil de Viatodos», única promotora de tão brilhante festival que deliciou durante algumas horas uma enorme multidão que se expandiu alegremente com aplausos no final das exhibições de cada um dos grupos.

Parabéns, pois, muitos parabéns, para a garbosa gente de Viatodos e dum modo muito especial para todos os incansáveis dirigentes do Rancho Infantil dessa importante freguesia barcelense.

### Regresso à Pátria

Após longo período de permanência em França, regressou há pouco ao convívio dos seus queridos familiares o jovem nosso conterrâneo, Belmiro Caldas da Silva, filho do estimado assinante deste jornal Sr. José Caldas da Silva e de sua querida Esposa.

### Em férias

Vindo de França, onde desde há muito vem exercendo a sua actividade, encontra-se entre nós, junto de sua Ex.ma Esposa e Pais, o nosso prezado conterrâneo e assinante, Sr. José da Fonseca Dias Pereira.

— Também para férias que vem passar com sua querida Esposa e filhos na nova e linda vivenda da Boucinha, acaba de chegar a esta terra o bom amigo Sr. Joaquim Gomes da Silva, outro que desde há anos vem trabalhando na grande e próspera França.

Que sejam bem-vindos, são os nossos desejos.

### Vida Militar

Integrado num contingente militar, parte dentro de breves dias para Bissau o brioso militar desta localidade, Augusto de Araújo Costa.

— Também em missão de soberania, acaba de chegar a Angola o soldado desta localidade, João Miranda de Campos.

Para ambos, vão os nossos desejos mais sinceros de mil felicidades e um breve regresso.

— A passar o fim de semana esteve ontem e hoje entre nós, de visita à Família e pessoas amigas, o instruindo do C.S.M. António Gonçalves da Costa, filho do autor destas linhas, que ao fim da tarde regressa a Belém, ao Forte do Bom Sucesso, em Lisboa, onde se especializa no S.P.M.

(Continua na segunda página)



Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465  
 BARCELOS

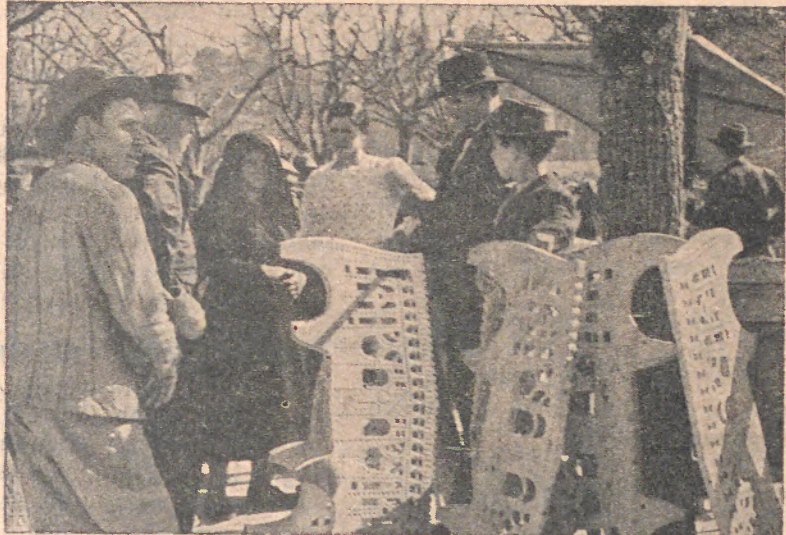
# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
**EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
**Visado pela Censura**

## O ARTESANATO E A SUA ETNIA

(Continuação da primeira página)



O JUGO DE BARCELOS, que se encontra na Feira Semanal, é um requintado e belo produto do nosso artesanato que ainda não sofreu de influências exteriores.

tá-la e da maneira como a orientarmos, tornaremos a sua existência mais ou menos fácil, mais ou menos feliz, mais ou menos bela e valiosa. É aqui que está a razão de ser do CENTRO DE ARTESANATO, há pouco inaugurado: dirigir, fomentar.

Para a etnografia, recolha-se sem demora tudo o que ainda haja de interesse e que tende a desaparecer. Por isso é necessário que o Museu tenha capacidade bastante e instalações apropriadas.

Ao artesão, interessa viver a sua vida trabalhando, produzindo, procurando prosperar; melhorar a sua existência tanto quanto possível, material, social e intelectualmente falando.

Actualmente surgiu, a influenciar os bonequeiros, uma verdadeira euforia do «tosco»: tosco, quanto mais tosco melhor. É mais artístico e dá mais dinheiro. O barro deve ser o mais ordinário possível. As pinturas que sujam os dedos sempre que se lhes toque. Assim é que era o antigo e só assim é que é regional!

Um senhor, o outro dia, procurava um galo «puro». Como não achava puro nenhum dos que lhe apresentavam, mandaram-me chamar. Mostrei-lhe um no caderno de Rocha Peixoto. Era aquilo mesmo! E foi embora desiludido por não encontrar à venda em Barcelos os galos daquele tempo.

Certo refugio, que dantes se vendia muito barato e geralmente ninguém o queria, é agora cuidadosamente procurado e ciosamente guardado para vender aos «coleccionadores» a preços disparatados obras-primas, puras, queria dizer.

Mas afinal esta arte assim fingida que não traduz o verdadeiro sentir do seu autor, nem a sua civilização, nem a época, que valor pode ter? O etnólogo que por ela se oriente será induzido em erro. Esta produção é, artisticamente falando, falsa e falha de expressão e sentido.

Isto não deve continuar assim. É necessário que todos meditem, estudem, e que os partidários do puro e do que era, se capacitem de que, é necessário sim, respeitar a tradição, mas o que era já não pode ser, porque o presente não é a mesma coisa que o passado. Recolha-se no Museu tudo o que haja de interesse e deixe-se o artesão viver livre de confusões, produzir a arte que vive e sente, sem influências estranhas. Que dê conselhos, que oriente e ensine, quem para tal esteja devidamente mentalizado e instruído. Impedir o progresso do artesão ou desorientá-lo, não é servir a etnografia nem tão pouco defender a etnia do povo. É servir a miséria. É um hino à imperícia, ao desacerto, à decadência. É crime de lesa-Pátria. Aconselhar um artista a produzir o mais tosco possível, para o levar assim a retroceder no tempo e civilização e reproduzir como bom e do melhor aquilo que era de seus avós, é uma acção verdadeiramente inconsciente e de resultados desastrosos. Todo o artista deve produzir sempre e só o que sente, e fazê-lo o melhor possível. A arte deve ser sempre a expressão sublime da educação e cultura do artista e do povo.

Nós desejamos que o artesão seja instruído e educado profissionalmente. Desejamos que ele crie sempre novos padrões da sua arte dentro da respectiva tradição e características, procurando actualizar esse tipismo tanto quanto possível, para que e assim aumente o interesse pelos seus trabalhos e com esse interesse aumente igualmente o seu nível de vida.

Arrastados pela verdigem do nosso tempo, muitos artistas lançam-se na produção de trabalhos verdadeiramente ousados e muitos, até impróprios. Outros se têm deixado embriagar e seduzir por trabalhos de propriedade alheia. Sou intransigentemente contra a cópia e o descalque e estou dentro da razão visto que, leis internacionais, a que Portugal anuiu, o consideram plágio e como tal castigam com a apreensão dos objectos reproduzidos, com multas, indemnizações e até com prisão. Mas creio que devemos tolerar a produção inspirada nesses ou noutros modelos desde que ela apresente cunho individual do seu autor que a distinga do modelo que a inspirou e a adapte ao ambiente local.

Há trabalhos feios, horríveis, dizem muitos e estou plenamente de acordo. Ao encarar muitos que se encontram à venda no CENTRO DO ARTESANATO, nasce em mim uma tentação diabólica de pedir a retirada daqueles modelos. Mas, ao abrigo de que direito podemos impedir que outros gostem? Poderemos monopolizar os gostos? Temos apenas o nosso... Podemos não gostar, mas, se há quem goste e compre...

Estaremos a laborar em erro? A arte é a história da alma — escreveu Eça de Queiroz.

A beleza é um bem do céu — pregou S. Mateus.

Então, qu' eos nossos artistas façam o que sentem de melhor e mais nobre e o realizem o melhor que puderem e souberem.

O mais tosco possível?!  
 Que horror!

M.

## BARCELOS DIA-A-DIA

### Repercussão do Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro, realizado em Vila-Real

Por LEAL PINTO

Na capital de Trás-os-Montes, foram recebidos com requintes de extrema fidalguia, e em ambiente absolutamente festivo, com passeios turísticos, etc., os congressistas em representação dos jornais da Imprensa Regional, com sessões de trabalhos e respectivos estudos, nos dias 20 e 21 de Maio p. p.

Segundo explicações dadas por jornalistas que tomaram parte no referido congresso, o interesse atingiu a culminância do entusiasmo, num expoente de obrigação, que caracteriza aqueles que, dedicadamente servem os destinos da pequena imprensa.

A propósito deste assunto, o representante do Correio de Valongo, apresentou a seguinte comunicação:

Dentro de cada povoação existem sempre problemas, uns de pequena, outros de média ou maior transcendência. O público recorre ao seu jornal preferido e pede a publicação de uma notícia sobre a necessidade que mais se salienta. A iluminação de uma rua, o conserto de um caminho, a edificação de uma escola, a instalação de uma carreira de caminhetas, etc., etc..

A notícia sai, o leitor aprecia-a e na generalidade não há resposta de quem de direito, para o jornal, sobre a possibilidade de se realizar o anseio.

O leitor vê-se assim desprezado, pois o seu zelador (do jornal) bem lembrou sem que se verificasse qualquer resposta da Junta, da C. Municipal, do Governo Civil ou do Ministério. O S. N. I. antigamente dava informações aos jornais no género do trabalho que ainda faz a Administração dos C. T. T.

Porém, detxou de o fazer e o jornalista passou a trabalhar às escuras. Volta a repetir a notícia, algumas administrações públicas arrelham-se com as locais, e outras vezes já o pedido que se fez está atendido em despacho interno de qualquer reunião ou sessão para ulterior realização.

Aqui verifica-se que se perdeu tempo com a segunda notícia, que ocupou espaço precioso nas outras coisas e outrossim arrelia o leitor que ficou tolhido na sua boa vontade inicial.

Como membros da família da Imprensa portuguesa pedimos que as nossas notícias tenham eco, para engrandecimento da nossa Terra, que é terra de Portugal!

*Jornal de Barcelos* tem feito sentir, por mais de uma vez, queixas e reclamações dos seus dedicados leitores e assinantes.

Não nos parece necessário aduzir razões para insistir na delicadeza

(Conclui na página 4)

## Notícias de Barcelinhos

### A Senhora da Franqueira na nossa Igreja Matriz

Como antigamente e com ansiosa saudade, vamos ter a honrosa visita, durante oito dias, de Nossa Senhora da Franqueira.

O nosso reverendo Pároco accedeu, e bem, ao pedido da Confraria da Franqueira para que a Padroeira dos Barcelenses os visite mais de perto e os seus fervorosos devotos lhe manifestem a sua gratidão.

O povo da nossa freguesia sempre soube receber condignamente, com o maior entusiasmo e a mais comovente devoção, a Rainha da Paz.

Mais uma vez, depois de longos anos de interrupção, recebemos dos nossos vizinhos de Carvalhal, no próximo dia 29 do corrente, a Imagem bendita de Nossa Senhora,

para uma permanência de uma semana na nossa Igreja, onde assistiremos aos actos de culto que em sua honra se celebrarão.

Saiba o povo barcelinense de agora honrar o nome dos seus antecessores, associando-se espiritual e materialmente às manifestações de carinho que se deve prestar àquela que sempre espera e atende os seus filhos dilectos.

### Cantoneiros ou Jornaleiros?

Não sabemos, porque pouco nos interessa, quem terá a obrigação de cuidar dos caminhos — aliás situados dentro da área citadina — da nossa freguesia.

Diversas vezes temos falado do lamentável estado em que se encontram e, sobretudo, da lixeira que neles depositam.

(Continua na quarta página)

## Escola Industrial e Comercial de Barcelos

No próximo dia 21 do corrente, pelas 18 horas, será inaugurada a Exposição Anual dos Trabalhos Escolares na Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

A exposição estará patente ao público até 31 do corrente, nos dias úteis, das 11 às 13 horas e das 17,30 às 21,30 horas, e, aos domingos, das 10 às 12 horas.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Mulheres  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**VINHO MADURO**  
 BRANCO E PALHETE  
 da Adega C. de Vila Real  
 Vende:  
**CASA ÁGUIA**  
 Aven. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**  
 ADVOGADO  
 L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
 BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**  
 de EVANGELISTA CARDOSO  
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
 (fixo sómente este Casa)  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos fotográficos  
 Telefone 82345 BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**  
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
**«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»**  
 Mais economia e eficiência  
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
 GUIA—LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE**  
**Pérola da Avenida**  
 Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização  
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
 Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO  
 Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro arc. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telef. 82455 BARCELOS